



**Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
NOTA DA DIRETORIA NACIONAL DO ANDES-SN SOBRE O GRUPO DE  
TRABALHO INSTITUÍDO PELO MEC PARA PENSAR ESTRATÉGIAS DE  
AMPLIAÇÃO DO EAD NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS**

No dia 22 de outubro de 2020, o MEC, por meio da portaria nº 434/2020, instituiu o *“grupo de trabalho com a finalidade de subsidiar a discussão, a elaboração e a apresentação de estratégias para a ampliação da oferta dos cursos de nível superior, na modalidade de educação a distância- EaD, nas Universidades Federais”*.

Desde o início da pandemia, quando o Ensino Remoto Emergencial (ERE) se tornou a única alternativa, em especial no momento em que, para salvar vidas, defendemos o isolamento social, já alertávamos para o risco do provisório se tornar permanente.

A pandemia do novo coronavírus, maior crise social e sanitária desde o fim da Segunda Guerra Mundial, impôs ao mundo a necessidade de políticas de isolamento social, objetivando, assim, a redução do contágio e de óbitos. No mundo todo já são mais de 1.145.739 mortes, no Brasil, mais de 156.000. Esse cenário catastrófico afetou diretamente o sistema educacional no mundo todo, levando, assim, governos a suspenderem imediatamente as aulas presenciais.

Desde o início, o ANDES–SN, por considerar a extrema gravidade imposta pela pandemia, defendeu a suspensão do calendário acadêmico, pautando que ano-letivo se recupera em outro momento, com planejamento, envolvimento democrático de toda comunidade escolar e universitária, mas vidas não.

Todavia, em vez de se buscar estabelecer mecanismos democráticos de funcionamento parcial das IES, sem colocar em risco a saúde física e mental do(a)s discentes, docentes e técnico(a)-administrativo(a)s, os governos (federal, estadual e municipal), impuseram aulas remotas, desconsiderando todo nível de desigualdade social, territorial e tecnológico existente na sociedade brasileira.

Sabemos que grandes corporações financeiras, que atuam no setor de educação privada, enxergam na tragédia humana do novo coronavírus uma oportunidade ímpar de lucrar. O governo atual, aliado de primeira hora desse setor,



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior buscando satisfazer banqueiros e todo sistema financeiro, procura formas de transformar o ERE em política permanente.

Reafirmamos nosso princípio por uma educação pública, gratuita e de qualidade social, considerando que quaisquer outras medidas e usos tecnológicos de plataformas digitais educacionais só podem ser adotados como suportes, nunca em substituição à educação presencial.

Brasília (DF), 26 de outubro de 2020

**Diretoria Nacional do ANDES-SN**